

JORNAL/CADERNO: Folha do Meio Ambiente/Cartas aos Leitores

DATA: 04/92

PAGINA 02

Gafanhotos

Parabéns pela Folha do Meio Ambiente. Colaborei com os primeiros números e sigo com interesse a evolução do jornal.

É o interesse pela veracidade da informação que me leva a escrever-lhes. No número 15, na reportagem "A praga dos gafanhotos fantasmas", o Sr. Dioclécio Luz, num excelente artigo — tratou um tema tão antigo como complexo: os gafanhotos. Mas deve ter sido induzido ao erro por alguma "fonte" e isso exige reparo por parte do jornal.

No penúltimo parágrafo afirma que o "Guia prático de luta contra os gafanhotos devastadores do Brasil" não faz referência à espécie de gafanhoto que estaria proliferando no Rio Grande do Sul e que segundo o articulista é o *Rhammatocerus pictus*. Não é verdade. Esse gafanhoto é apresentado no livro na página 39 e 41. Pior ainda, o jornal reproduziu integralmente o mapa da página 39 do livro sem dar crédito aos autores injustamente atacados, e em flagrante contradição com o texto!

Não tive, nem tenho nenhum envolvimento com esse caso, mas conheço os pesquisadores franceses autores do livro desde 1977. Um deles publicou em dezembro o livro "Gafanhoto do Brasil", com mais de 150 páginas. Antes que sejam "desinformados" na França sobre esse erro, creio que a Folha do Meio Ambiente poderá repará-lo.

Pululações de gafanhotos são sempre grandes perdas para muitos e às vezes muito lucro para poucos. O artigo mostrou muito bem os interesses em jogo e não deve ser invalidado por esse erro, provavelmente induzido por uma "fonte" no mínimo mentirosa.

Atenciosamente,

Evaristo Eduardo de Miranda
Doutor em Ecologia
Professor do Departamento de
Ecologia da USP
Pesquisador do núcleo de
Monitoramento Ambiental
NMA/EMBRAPA